

Um
mundo de
oportunidades

Volume 5
Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Marcel Moreira

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efrem Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



IMPACTOS NA COSTA RICA COM AS MEDIDAS ESTADUNIDENSES E OPORTUNIDADES PARA PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL

Data: 14/05/2025

Posto: São Jose- Costa Rica

Palavras-chave: oportunidade de mercado; produtos vegetais; tarifas EUA

Responsável: Priscila Rech Pinto Moser. Colaboração: Andrés Jimenez Alvarado

SUMÁRIO:

A imposição de tarifas de 10% pelos Estados Unidos sobre diversos produtos, incluindo os agrícolas, ameaça a estabilidade do acordo de livre comércio DR-CAFTA e afeta diretamente a Costa Rica, cujo principal parceiro comercial são os norte-americanos. A medida, que tem como objetivo reduzir o déficit comercial dos EUA, pode comprometer a competitividade das exportações costarriquenhas. Embora o impacto inicial deva ser limitado, há risco de prejuízos ao comércio bilateral entre Costa Rica e Estados Unidos no médio prazo. Nesse contexto, o Brasil tem a oportunidade de se posicionar como fornecedor alternativo de produtos agrícolas para o país. Torna-se, portanto, essencial intensificar os esforços de promoção comercial dos produtos brasileiros na América Central e ampliar a atuação do setor privado nacional na Costa Rica.

A Costa Rica é signatária do Tratado de Livre Comércio entre os Estados Unidos, República Dominicana e os países da América Central (DR-CAFTA), que assegura acesso preferencial ao mercado norte-americano — principal destino das exportações costarriquenhas. Em 2024, os Estados Unidos absorveram 47% das exportações do país, totalizando US\$ 10,2 bilhões.

Entretanto, a recente decisão dos EUA de impor tarifas de 10% sobre determinados produtos, incluindo bens agrícolas, gerou apreensão quanto à estabilidade comercial regional e ao futuro do acordo. A medida impacta diretamente as economias da América Central, altamente dependentes do comércio com os EUA. Embora a Costa Rica tenha sido um dos países menos afetados em termos tarifários, a importância do mercado norte-americano para sua economia torna os efeitos potenciais significativos.

De acordo com Carolina Palma — sócia da área de Impostos Indiretos e líder de Comércio Internacional da EY para América Central, Panamá e República Dominicana, além de professora da Universidade da Costa Rica —, essa política norte-americana busca corrigir desequilíbrios comerciais, mas não elimina a dependência dos EUA de seus parceiros estratégicos, especialmente no que se refere ao fornecimento de produtos agrícolas. As limitações da estrutura produtiva, o clima e os altos custos de manufatura nos EUA tornam a América Central um fornecedor vital para esses bens.

Impactos esperados:

- **Comercial:** A imposição de tarifas pode comprometer a competitividade dos produtos costarriquenhos, reduzindo o volume exportado para os EUA.
- **Cambial:** Economistas como Gerardo Corrales e Daniel Suchar preveem impacto moderado no câmbio, embora exista preocupação com uma possível retração econômica.
- **Macroeconômico:** Para analistas como José Luis Arce, tarifas mais abrangentes podem resultar em crescimento negativo e aumentar a vulnerabilidade da economia costarriquenha, fortemente atrelada à dos Estados Unidos.

Dessa forma, neste cenário de incertezas, o Brasil pode se posicionar como fornecedor alternativo, confiável e estável, especialmente no segmento de produtos agrícolas atualmente importados pela Costa Rica dos EUA. Entre os principais produtos de origem vegetal, com potencial de exportação estão:

- Milho – já exportado pelo Brasil, com espaço para expansão no mercado costarriquenho;
- Trigo
- Arroz – também já exportado, com possibilidade de aumento da participação;
- Sementes e frutas oleaginosas – setor no qual o Brasil já atua e pode crescer;
- Preparações à base de vegetais, frutas e nozes
- Bebidas, destilados e vinagres

Tabela: Principais produtos agrícolas (animal e vegetal) importados pela Costa Rica dos EUA (valores em mil USD). Fonte: Trademap:

Produto (descrição simplificada)	mil USD)
Cereais	184.168
Resíduos da indústria alimentícia; rações para animais	127.812
Carnes e miudezas comestíveis	125.023
Sementes oleaginosas, grãos diversos, sementes e frutos industriais ou medicinais	86.855
Preparações de vegetais, frutas, nozes ou outras partes de plantas	76.638
Laticínios, ovos, mel natural e outros produtos de origem animal comestíveis	58.679
Bebidas, destilados e vinagres	53.691
Legumes, raízes e tubérculos comestíveis	51.273
Preparações de cereais, farinhas, amidos ou leite; produtos de padaria	48.476
Frutas e nozes comestíveis; cascas de frutas cítricas ou melões	25.374
Preparações de carne, peixe, crustáceos, moluscos ou outros invertebrados aquáticos	31.135
Cacau e suas preparações	22.479
Gorduras e óleos animais ou vegetais; gorduras comestíveis preparadas	11.383

Este contexto representa uma oportunidade estratégica para o agronegócio brasileiro, especialmente diante dos esforços nacionais para diversificar mercados e ampliar a presença internacional.

Dessa forma, é fundamental intensificar as iniciativas de promoção comercial na região, bem como ampliar a presença do setor privado brasileiro na Costa Rica. Isso permitirá consolidar as relações econômicas bilaterais e ocupar o espaço deixado pela reconfiguração das relações comerciais no âmbito do DR-CAFTA.